



Uso da PI por depositantes do Espírito Santo

Resumo Executivo

Este Radar Tecnológico tem como objetivo apresentar o panorama de proteção de ativos de propriedade industrial por depositantes do Espírito Santo, no período compreendido entre 2010 e novembro de 2025, com foco particular nos pedidos de patente, de registro de programas de computador, de registro de marcas, de registro de desenhos industriais e registro de indicações geográficas. Especificamente para os pedidos de patente, foram levantados neste estudo os pedidos depositados a partir de 2020, visto que o INPI já havia publicado em 2022 um Radar com dados mais antigos (apresentando os depósitos efetuados a partir de 1998).

Panorama dos pedidos de patente

Foram identificados 519 pedidos de patente publicados no momento da análise. A maioria dos pedidos (65%) refere-se a patentes de invenção, seguidos por modelos de utilidade (34%) e certificados de adição (1%). Por tratar-se de pedidos recentes, aproximadamente 70% dos pedidos ainda aguardam decisão, com apenas 8% resultando em patentes vigentes.

O perfil dos depositantes revela uma participação significativa de pessoas físicas, isoladamente ou em cotitularidade com pessoas jurídicas. Entre as pessoas jurídicas, entidades empresariais predominam, com micro e pequenas empresas representando pouco mais de 31% dos depósitos. Os principais depositantes em volume são universidades e instituições de pesquisa, notadamente a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Observou-se também a existência de parcerias fora do estado e parcerias internacionais, com instituições e empresas de estados como Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina, e universidades da Espanha e dos Estados Unidos.

A análise por campos tecnológicos indica que Engenharia Mecânica (184 pedidos) e Química (132 pedidos) lideram em volume de depósitos. A desagregação em 35 setores tecnológicos revela áreas de maior concentração como Engenharia Civil, Máquinas Especiais, Tecnologia Médica, Transporte e Móveis.

Panorama dos pedidos de registro de programas de computador

No período de janeiro de 2010 a novembro de 2025, foram registrados 707 programas de computador por depositantes do Espírito Santo. Uma tendência de crescimento notável nos registros é observada a partir de 2020, associada à aceleração da digitalização, impulsionada pela pandemia de COVID 19, e ao avanço de tecnologias como inteligência artificial, computação em nuvem e internet das coisas (IoT). Ifes e Ufes destacam-se como os principais depositantes. A



Uso da PI por depositantes do Espírito Santo

maioria dos registros encontra-se em vigor. Aplicativos (300 registros) e Gerenciamento de informações (183 registros) são os tipos de programas de computador mais frequentemente registrados no período.

Panorama dos pedidos de registro de marcas

Entre janeiro de 2010 e novembro de 2025, foram pedidos registro para 68.492 marcas por depositantes do Espírito Santo, com uma tendência de crescimento contínuo ao longo do tempo. Quanto às classes de serviços com maior número de pedidos de registro, destacam-se a classe 35 (serviços de gestão de negócios, publicidade e *marketing*) com 17.257 solicitações e a classe 41 (educação e entretenimento) com 7.753 solicitações. Nas classes relacionadas à produtos a classe 25 (vestuário), aparece no topo da lista com 4.189 pedidos de registro. Quanto à situação processual dos registros solicitados, 38,3% tratam de marcas em vigor, seguidos por pedidos indeferidos (18,6%) e arquivados (16,6%).

Panorama dos pedidos de registro de desenhos industriais

Foram identificados 697 pedidos de registro de desenho industrial depositados e publicados entre 2010 e novembro de 2025. A evolução anual mostra flutuações, mas com picos de registros em determinados anos. Os principais campos de aplicação, conforme a Classificação de Locarno, incluem mobiliário (classe 06) com 143 registros, embalagens e recipientes para o transporte ou manuseio de mercadorias (classe 09) com 112 registros e unidades e elementos de construção (classe 25) com 91 registros efetuados no período. Registros em vigor respondem por 25% da amostra.

Panorama de indicações geográficas

Até março de 2026, o Espírito Santo possuía onze indicações geográficas reconhecidas pelo INPI, sendo nove indicações de procedência e duas denominações de origem. Estas IGs abrangem produtos como painéis de barro, mármore, cacau, inhame, socol, café (em diferentes variedades e processamentos), pimenta-do-reino, pimenta-rosa e beiju.

Os resultados apresentados neste Radar Tecnológico assim como os dados bibliográficos dos pedidos de patente identificados foram disponibilizados de forma interativa, por meio de um [painel de dados](#).